



bens,

e projetos

Proteger

conquistas



Sumário do Desempenho 3º trimestre de 2019

1. SUMÁRIO DO DESEMPENHO

Tabela 1 – Principais indicadores

		Fluxo Trimestral				
		3T 18	4T 18	1T 19	2T 19	3T 19
Sumário dos resultados						
Negócios de risco e acumulação	R\$ mil	546.542	291910	588.208	584.621	567.167
Negócios de distribuição	R\$ mil	341853	544.569	415.623	465.182	489.099
Outros	R\$ mil	3.167	3.350	9.927	28.590	24.923
Lucro líquido	R\$ mil	873.779	716.888	1013.758	1078.393	3.401650
Lucro líquido ajustado	R\$ mil	891562	839.829	1013.758	1078.393	1081189
Sumário do desempenho por companhia						
Brasilseg						
Sinistralidade¹	%	34,1	32,9	37,2	27,1	28,6
Índice de comissionamento¹	%	24,8	41,9	32,3	30,6	310
Índice de despesas gerais e administrativas¹	%	15,2	19,4	14,9	12,8	13,5
Índice combinado¹	%	73,9	94,1	84,1	70,3	73,0
Índice combinado ampliado¹	%	69,4	86,5	75,1	69,3	70,2
ROAA ajustado	%	10,2	5,0	8,8	10,9	10,8
Índice de solvência	%	170,2	166,7	157,8	142,3	147,1
Brasilprev						
Provisões técnicas de previdência	R\$ milhões	248.019	256.766	262.783	272.660	282.253
Taxa de gestão	%	108	108	107	105	102
ROAA ajustado	%	6,4	4,4	9,4	6,7	7,7
Índice de solvência	%	196,7	168,4	173,4	163,7	166,9
Brasilcap						
Reservas de capitalização	R\$ milhões	9.382	9.043	8.842	8.806	8.547
Margem financeira de juros	p.p.	3,5	3,9	3,3	3,5	3,6
ROAA ajustado	%	10	14	12	0,9	11
Índice de solvência	%	207,9	186,8	1916	200,2	205,8
BB Corretora						
Margem operacional	%	77,5	82,7	79,7	80,9	80,6
Margem líquida	%	53,5	56,9	54,5	55,3	55,1

¹ Em função da realocação, no 2T19, de receitas com comissão de resseguro, da linha “Prêmios de resseguros – cessão” para a linha “Custos de aquisição retidos”, a série histórica dos indicadores foi revisada desde o 1T17.

■ DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADA

Tabela 2 – Análise do Resultado | Demonstração do resultado ajustada

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 18	2T 19	3T 19	s/3T 18	s/2T 19	9M 18	9M 19	s/9M 18
Resultado de investimentos em participações societárias	880.954	1.053.393	1.058.919	20,2	0,5	2.666.725	3.114.351	16,8
Negócios de risco e acumulação	546.542	584.621	567.167	3,8	(3,0)	1.619.987	1.739.996	7,4
Brasilseg	257.341	287.600	296.950	15,4	3,3	784.186	810.761	3,4
MAPFRE BB SH2	32.620	-	-	-	-	39.549	-	-
Brasilprev	188.830	209.621	248.589	31,6	18,6	609.458	744.744	22,2
IRB Brasil-RE	46.337	69.348	-	-	-	127.831	118.791	(7,1)
Brasilcap	18.220	15.294	18.662	2,4	22,0	50.171	55.367	10,4
Brasildental	3.194	2.758	2.966	(7,1)	7,5	8.791	10.333	17,5
Negócios de distribuição	341.854	465.182	489.099	43,1	5,1	1.067.936	1.369.904	28,3
Outros	(7.442)	3.590	2.653	-	(26,1)	(21.197)	4.451	-
Despesas gerais e administrativas	(5.269)	(5.567)	(6.532)	24,0	17,3	(18.911)	(15.471)	(18,2)
Despesas com pessoal	(2.489)	(2.533)	(2.692)	8,2	6,3	(8.856)	(7.706)	(13,0)
Despesas administrativas	(1.096)	(640)	(1.003)	(8,5)	56,7	(3.774)	(2.599)	(31,1)
Despesas com tributos	(1.653)	(2.374)	(2.696)	63,1	13,5	(6.177)	(6.800)	10,1
Outras receitas e despesas operacionais	(30)	(20)	(141)	362,9	614,0	(104)	1.634	-
Resultado financeiro	21.440	43.448	40.274	87,8	(7,3)	83.068	104.153	25,4
Receitas financeiras	35.817	43.493	56.586	58,0	30,1	119.604	133.906	12,0
Despesas financeiras	(14.378)	(44)	(16.312)	13,5	36.696,5	(36.535)	(29.753)	(18,6)
Resultado antes dos impostos e participações	897.125	1.091.274	1.092.661	21,8	0,1	2.730.882	3.203.033	17,3
Impostos	(5.563)	(12.881)	(11.472)	106,2	(10,9)	(21.966)	(29.693)	35,2
Lucro líquido ajustado	891.562	1.078.393	1.081.189	21,3	0,3	2.708.916	3.173.340	17,1

■ EVENTOS EXTRAORDINÁRIOS

Tabela 3 – Análise do Resultado | Lucro líquido ajustado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 18	2T 19	3T 19	s/3T 18	s/2T 19	9M 18	9M 19	s/9M 18
Lucro líquido ajustado	891.562	1.078.393	1.081.189	21,3	0,3	2.708.916	3.173.340	17,1
Eventos extraordinários	(17.783)	-	2.320.461	-	-	113.750	2.320.461	1.940,0
MAPFRE: MAPFRE Seguros Gerais - ajuste de PSLJ	-	-	-	-	-	(20.889)	-	-
BB MAPFRE SH1 Cia. de Seguros Aliança do Brasil - adequação à Circular SUSEP 543/16	-	-	-	-	-	231.771	-	-
MAPFRE BB SH2: MAPFRE Seguros Gerais - sinistros a recuperar de resseguros e depósitos de terceiros	-	-	-	-	-	(79.349)	-	-
MAPFRE BB SH2: reavaliação do estoque de salvados	(17.783)	-	-	-	-	(17.783)	-	-
BB Seguros: Desinvestimento IRB Brasil RE	-	-	2.320.461	-	-	-	2.320.461	-
Lucro líquido contábil	873.779	1.078.393	3.401.650	289,3	215,4	2.822.666	5.493.801	94,6

MAPFRE | MAPFRE Seguros Gerais: - ajuste de Provisão de Sinistros a Liquidar Judicial (“PSLJ”): ao longo do 1T18, foi feito um trabalho de revisão da base contábil de PSLJ e identificada a necessidade de realizar um reforço no provisionamento da MAPFRE Seguros Gerais S.A.. A necessidade de provisionamento adicional de PSLJ foi estimada em R\$108,0 milhões, que deduzida da reversão de R\$32,0 milhões na provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER) e dos efeitos fiscais gerou impacto negativo de R\$20,9 milhões no lucro líquido da BB Seguridade.

BB MAPFRE SH1 | Companhia de Seguros Aliança do Brasil – adequação à Circular SUSEP 543/16: em outubro de 2015, foi publicada a Circular SUSEP 517, alterada em 2016 pela Circular SUSEP 543, que trouxe a obrigatoriedade de compensação dos fluxos do Teste de Adequação de Passivos – TAP. Nesta compensação de fluxos, produtos com resultado deficitário se compensariam com produtos superavitários que fazem parte do mesmo agrupamento de cálculo de Prêmios não Registrados, agrupamento este que contempla todos os produtos cujo registro do prêmio se dá de forma diferente da vigência individual da apólice, sendo que no caso de insuficiência deverá ser deduzida a “mais valia” dos ativos financeiros. Neste contexto, com base na aplicação da nova regra, o lucro líquido da BB MAPFRE SH1 foi beneficiado em R\$309,1 milhões no mês de junho de 2018, com impacto positivo no lucro líquido da BB Seguridade de R\$231,8 milhões.

MAPFRE BB SH2 | MAPFRE Seguros Gerais – recomposição do saldo de sinistros a recuperar de resseguro / equalização do saldo de depósitos de terceiros: dando continuidade ao processo de recomposição dos saldos contábeis de sinistros a recuperar de resseguro e de equalização no saldo de depósitos de terceiros na MAPFRE Seguros Gerais, subsidiária integral da MAPFRE BB SH2, foi identificada a necessidade de se baixar R\$172,7 milhões no ativo de créditos das operações com seguros e resseguros e de se equalizar em R\$115,9 milhões o saldo do passivo de depósitos de terceiros. Tal movimentação gerou um impacto negativo líquido de efeitos fiscais da ordem de R\$158,7 milhões no resultado líquido da MAPFRE BB SH2 e de R\$79,4 milhões no lucro líquido da BB Seguridade.

MAPFRE BB SH2 – reavaliação do estoque de salvados: ao longo do 3T18, foi realizada uma reavaliação do estoque de salvados de automóvel nas empresas Brasilveículos e MAPFRE Seguros Gerais, com o objetivo de adequar o saldo contábil do estoque ao valor provável de recuperação, em razão da idade dos expedientes, e de alterar o critério de avaliação em função do período de entrada dos expedientes no pátio. Com a conclusão da reavaliação, houve um impacto negativo líquido de efeitos fiscais de R\$35,6 milhões no lucro líquido da MAPFRE BB SH2 e de R\$17,8 milhões no lucro líquido da BB Seguridade.

BB SEGUROS – oferta pública com esforços restritos de distribuição secundária das ações do IRB Brasil-RE: alienação da totalidade das ações ordinárias de titularidade da BB Seguros, produzindo um ganho líquido de R\$2,3 bilhões, registrado na linha “Outros” em resultado de investimentos em participações societárias na demonstração do resultado ajustada.

■ LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Figura 1 – Lucro líquido ajustado

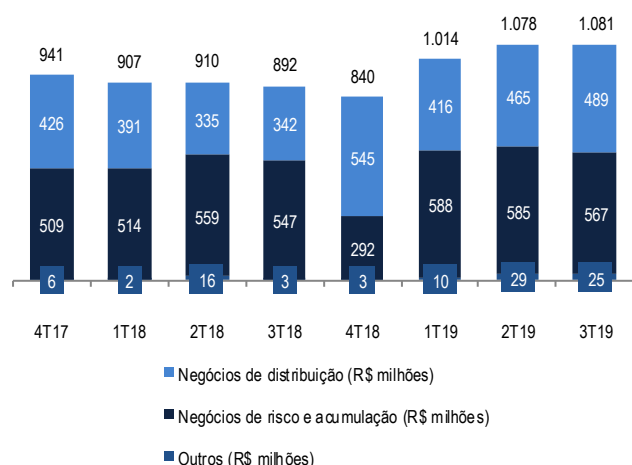
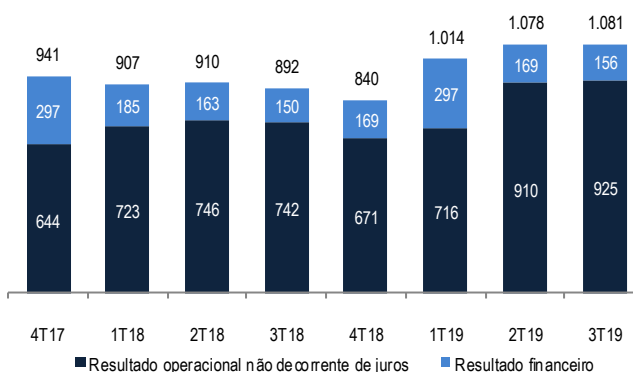


Figura 2 – Lucro líquido ajustado | Origem do resultado¹ (R\$ milhões)



¹ Valores calculados com base na soma dos resultados operacionais não decorrente de juros e financeiro de todas as coligadas e controladas da BB Seguridade Líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva de cada companhia para o período em análise.

Figura 3 – Lucro líquido | Composição da variação trimestral (R\$ milhões)

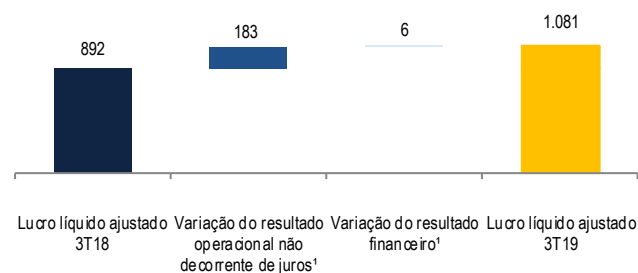
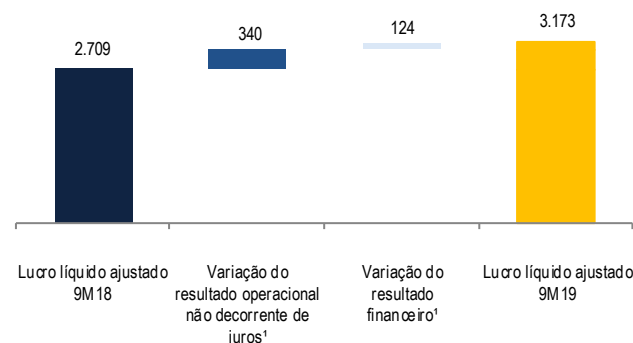


Figura 4 – Lucro líquido | Composição da variação acumulada (R\$ milhões)



¹ Valores calculados com base na soma dos resultados operacionais não decorrente de juros e financeiro de todas as coligadas e controladas da BB Seguridade Líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva de cada companhia para o período em análise.

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T19, o lucro líquido ajustado cresceu 21,3% em relação ao reportado no 3T18, atingindo R\$1,1 bilhão, impulsionado:

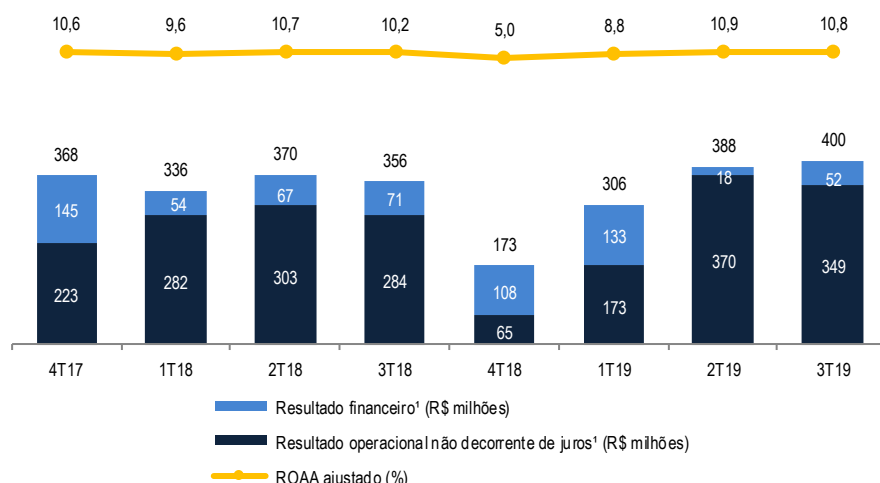
- (i) pelo aumento de 44,4% no resultado operacional da BB Corretora, decorrente tanto do forte desempenho comercial, potencializado pelo reconhecimento do bônus de performance em função da superação das metas de vendas dos seguros prestamista e vida do produtor rural, como da melhora de 3,0 p.p. na margem operacional;
- (ii) pela redução da alíquota efetiva de impostos nas empresas Brasilseg, Brasilprev e Brasilcap, em razão do término do período previsto no artigo 1º da Lei 13.169/15 em que a alíquota de contribuição social sobre o lucro líquido dessas empresas ficou majorada;
- (iii) pela evolução de 6,1% no resultado operacional não decorrente de juros da Brasilseg, em grande parte justificado pelo incremento dos prêmios ganhos e da melhora na sinistralidade; e
- (iv) pelo crescimento do resultado financeiro da Brasilprev, beneficiado por uma dinâmica favorável dos índices de inflação que atualizam os ativos e passivos dos planos de benefício definido.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M19, o lucro líquido ajustado registrou alta de 17,1%, alcançando R\$3,2 bilhões, impulsionado:

- (i) pela evolução de 29,5% do resultado operacional da BB Corretora, decorrente tanto do crescimento de receitas como da melhora na margem operacional;
- (ii) pela redução da alíquota efetiva de impostos nas empresas Brasilseg, Brasilprev e Brasilcap, em razão do término do período previsto no artigo 1º da Lei 13.169/15 em que a alíquota de contribuição social sobre o lucro líquido dessas empresas ficou majorada;
- (iii) pelo fechamento da estrutura a termo de taxa de juros, que afetou positivamente o resultado financeiro da Brasilcap; e
- (iv) por uma dinâmica favorável dos índices de inflação que atualizam os ativos e passivos dos planos de benefício definido na Brasilprev, beneficiando o resultado financeiro daquela companhia.

Figura 5 – Brasilseg | Lucro líquido ajustado e ROAA



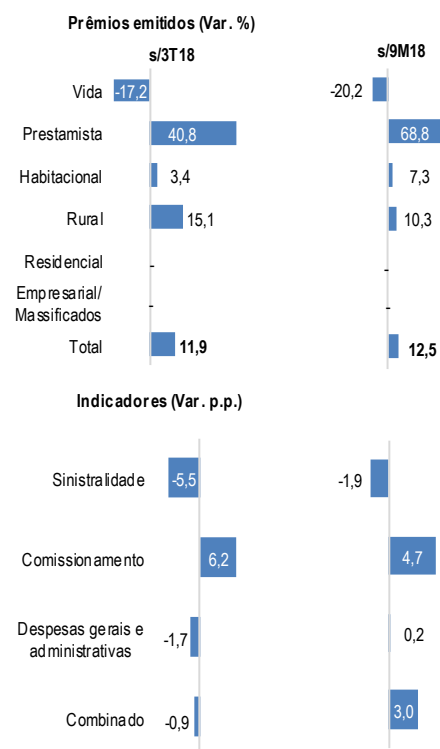
ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T19, o lucro líquido da operação de seguros cresceu 12,5% em relação ao reportado no 3T18, impulsionado pelo aumento do resultado operacional não decorrente de juros, com evolução de 4,1% dos prêmios ganhos e melhora de 5,5 p.p. no índice de sinistralidade, principalmente nos produtos de vida e prestamista.

O resultado financeiro caiu 37,4% no comparativo, impactado negativamente pela retração da taxa média de remuneração dos ativos rentáveis e pelo aumento das despesas financeiras de atualização monetária de Provisão de Sinistros a Liquidar Judicial ("PSLJ").

Os prêmios emitidos cresceram 11,9% no comparativo com o 3T18, impulsionados pelos segmentos de seguros prestamista (+40,8%) e rural (+15,1%), enquanto o seguro de vida registrou retração de 17,2%, influenciado pela transferência do portfólio de seguros vendidos no canal corretor para a MAPFRE no processo de reestruturação da parceria em novembro de 2018. Considerando os dados proforma da Brasilseg, os prêmios emitidos cresceram 14,0%, com a carteira de vida passando a apresentar expansão de 6,2% no comparativo com o 3T18.

Figura 6 – Brasilseg | Principais números - Reportado



ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M19, o lucro líquido da operação de seguros apresentou evolução de 3,1%, em virtude da queda na alíquota efetiva de impostos em comparação ao mesmo período de 2018. No acumulado do ano, o resultado operacional não decorrente de juros registrou redução de 8,0%, enquanto o resultado financeiro foi 1,6% menor.

A queda no resultado operacional não decorrente de juros é explicada principalmente pelo aumento de 4,7 p.p. no índice de comissionamento, impactado pelo novo mix de produtos após a reestruturação da parceria com a MAPFRE e pela contabilização de bônus de performance no montante de R\$272,4 milhões, em função da superação, pela BB Corretora, das metas de comercialização dos seguros prestamista e vida do produtor rural.

Os prêmios emitidos apresentaram alta de 12,5% no comparativo, motivada em grande parte pelo incremento observado nos seguros prestamista (+68,8%) e rural (+10,3%). Considerando os dados proforma, as emissões de prêmios cresceram 16,0%.

Figura 7 – Brasilseg | Principais números - Proforma

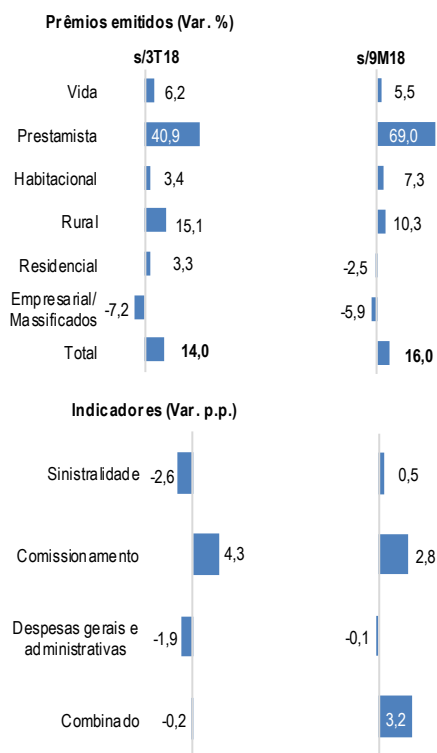
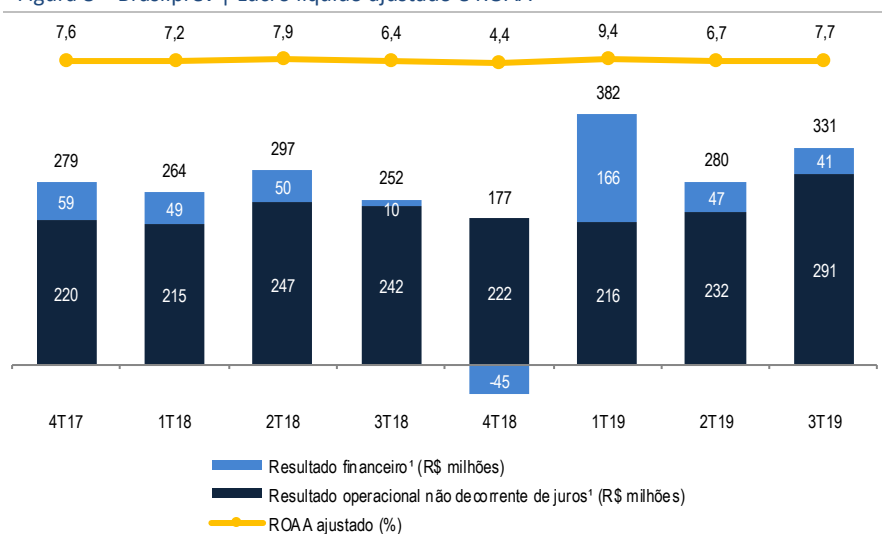


Figura 8 – Brasilprev | Lucro líquido ajustado e ROAA



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T19, o lucro líquido da operação de previdência cresceu 31,6% em relação ao reportado no 3T18. O desempenho no comparativo é explicado:

- pela alta de 234,5% do resultado financeiro, atribuída principalmente à queda do IGP-M no período de junho/19 a agosto/19 quando comparado com o indicador acumulado no trimestre junho-agosto/2018; e
- pelo impacto positivo de uma menor alíquota de impostos no trimestre, com o reconhecimento de R\$20,0 milhões de crédito tributário decorrente de benefício fiscal da Lei do Bem (Lei nº 11.196/05), incentivo fiscal concedido às empresas que investem em Pesquisa & Desenvolvimento e inovação tecnológica.

No trimestre, o volume de contribuições para planos de previdência cresceu 44,4% na comparação com o mesmo período de 2018, com incremento de 233,1% na captação líquida, levando as reservas de previdência a um crescimento 13,8% em 12 meses, atingindo saldo de R\$282,3 bilhões.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No acumulado do ano, o lucro líquido do segmento de previdência cresceu 22,2%. O crescimento de 115,1% do resultado financeiro, motivado por uma dinâmica favorável dos índices de inflação que atualizam os ativos e passivos financeiros atrelados aos planos de benefício definido, foi o principal fator que contribuiu para a evolução do lucro líquido no acumulado dos nove primeiros meses do ano.

O volume de contribuições registrou incremento de 29,5% no 9M19, alcançando R\$31,1 bilhões.

Figura 9 – Brasilprev | Principais números

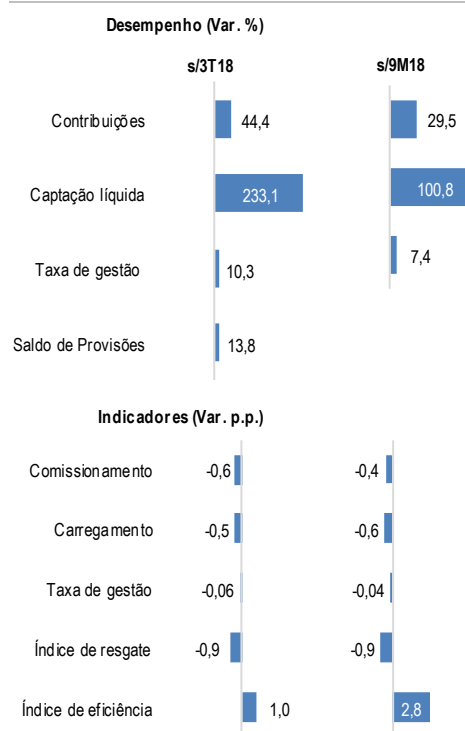
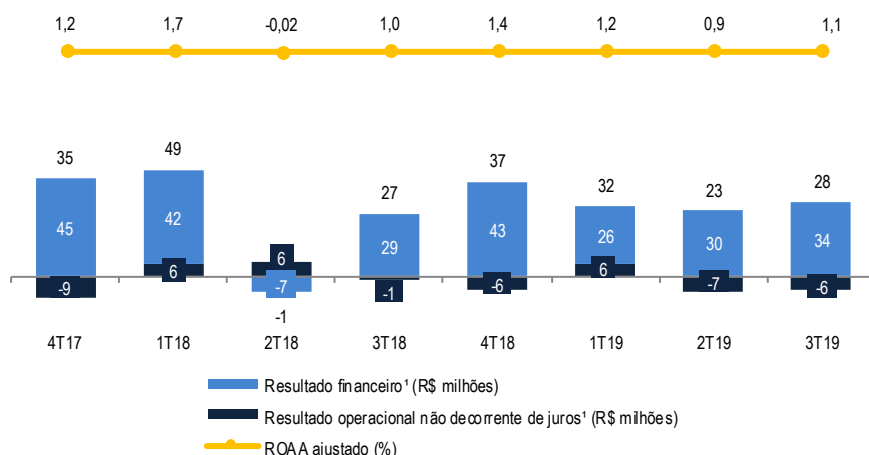


Figura 10 – Brasilcap | Lucro líquido e ROAA



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T19, o lucro líquido da operação de capitalização cresceu 2,4% em relação ao 3T18. A alta do lucro líquido no comparativo foi motivada pelo incremento de 4,1% no resultado financeiro, explicado em grande parte pela retração do saldo médio de provisões técnicas de capitalização e pela queda na taxa média de atualização desses passivos.

Por outro lado, o resultado operacional não decorrente de juros foi negativo em R\$5,6 milhões. Embora a receita com cota de carregamento tenha crescido 14,4%, a elevação de 26,3% do custo de aquisição e a redução do resultado com sorteios mais do que compensaram este efeito.

No 3T19, a arrecadação com títulos de capitalização cresceu 8,5% em relação ao mesmo período de 2018, resultado do aumento da arrecadação média com títulos de pagamento único.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M19, o lucro líquido da operação de capitalização cresceu 10,4%, desempenho explicado em grande parte pelo aumento de 14,6% do resultado financeiro e pela retração da alíquota efetiva de impostos em relação ao mesmo período de 2018.

A expansão do resultado financeiro foi motivada pelo incremento de 0,4 p.p. na margem financeira, beneficiada pelo fechamento da estrutura a termo de taxa de juros, que gerou ganho de marcação a mercado nos títulos classificados para negociação, e pela redução tanto do saldo médio como do custo dos passivos.

Por outro lado, o resultado operacional não decorrente de juros foi negativo em R\$3,7 milhões, em virtude do aumento de 24,2% no custo de aquisição e da redução de 63,1% do resultado com sorteios, mais do que compensando o aumento de 17,1% nas receitas com cota de carregamento.

A arrecadação com títulos de capitalização cresceu 11,2% no 9M19, resultado do crescimento na arrecadação média com títulos de pagamento único.

Figura 11 – Brasilcap | Principais números

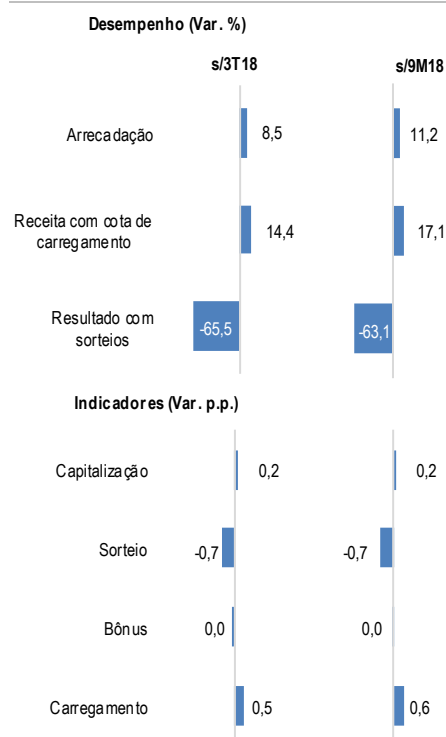
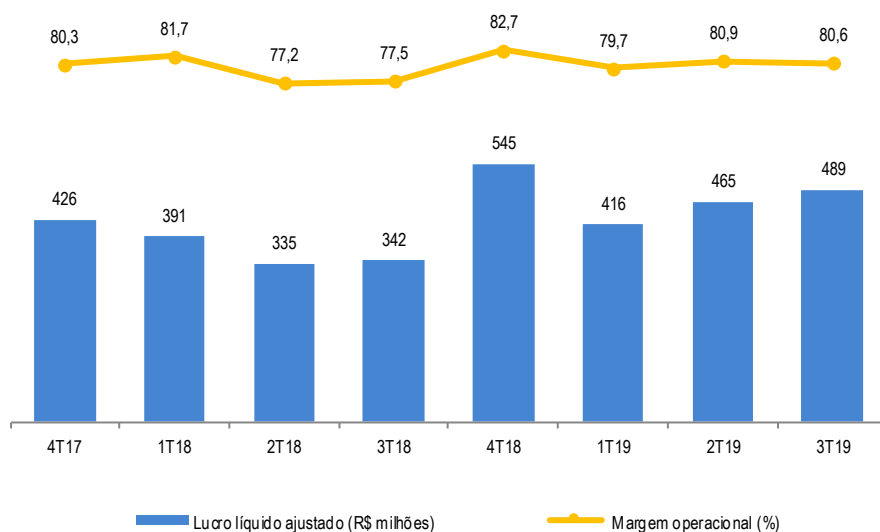


Figura 12 – BB Corretora | Lucro líquido ajustado e Margem operacional



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T19, o lucro líquido da BB Corretora cresceu 43,1% em relação ao 3T18, desempenho explicado pelo aumento de 34,0% das receitas com corretagem, pela melhora de 3,0 p.p. na margem operacional e pela expansão de 9,3% do resultado financeiro.

O desempenho comercial bastante robusto nas principais linhas de negócio, potencializado pelo reconhecimento do bônus de performance, no montante de R\$102,8 milhões, referente à superação das metas de comercialização dos seguros prestamista e vida do produtor rural, foram os principais fatores que contribuíram para o aumento nas receitas de corretagem.

Já a evolução do resultado financeiro é explicada pela expansão de 21,0% no saldo médio de ativos rentáveis, efeito parcialmente compensado pela retração de 0,8 p.p. na taxa média de remuneração desses ativos e pelo aumento de 24,8% do saldo médio de dividendos a pagar.

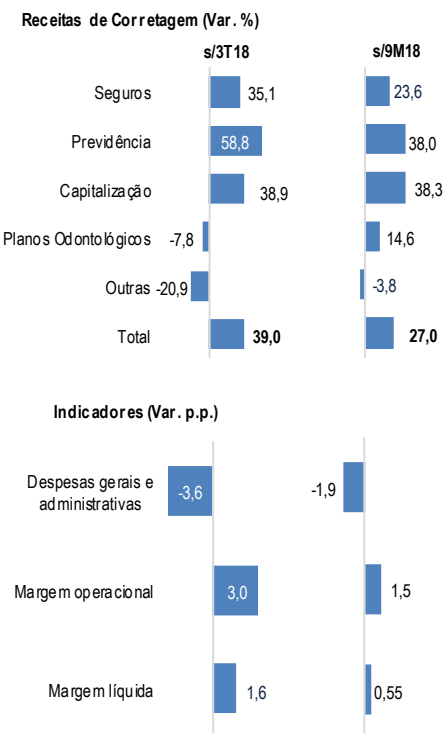
ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M19, o lucro líquido da BB Corretora cresceu 28,3%. O incremento de 27,0% nas receitas de corretagem, a melhora de 1,5 p.p. na margem operacional e o crescimento de 6,1% do resultado financeiro foram os principais fatores que contribuíram para a evolução do lucro líquido no acumulado do ano.

No período foram contabilizados R\$272,4 milhões a título de bônus de performance referente à superação das metas de comercialização dos seguros prestamista e vida do produtor rural, enquanto no 9M18 houve o reconhecimento de aproximadamente R\$81,0 milhões de corretagem adicional de seguros de vida, contabilizados no 1T18. Descontando os efeitos de remuneração adicional em ambos os períodos, as receitas de corretagem teriam crescido 18,0%, em razão de uma performance comercial mais forte e de um mix de vendas com maior participação de produtos com comissionamento superior.

Já a evolução do resultado financeiro é explicada pelo crescimento de 19,4% no saldo médio de ativos rentáveis, parcialmente compensada pela contração de 0,6 p.p. na taxa de remuneração destes ativos e pela alta de 51,0% no saldo médio de dividendos a pagar.

Figura 13 – BB Corretora | Principais números



Na tabela a seguir é apresentado o acompanhamento do Guidance 2019.

Tabela 4 – Estimativas 2019

Indicadores	Observado	Projeção 2019 revista	Projeção 2019 anterior
Variação do lucro líquido ajustado da BB Seguridade	17,1%	13,0% a 17,0%	8,0% a 13,0%
Variação dos prêmios emitidos proforma da Brasilseg (ex-DPVAT)	17,2%	Mantido	10,0% a 15,0%
Variação das reservas de planos de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev	14,1%	Mantido	9,0% a 12,0%

O desempenho da BB Seguridade no acumulado até setembro superou todos intervalos projetados para o Guidance 2019, tal superação é explicada conforme segue:

- (i) **Variação dos prêmios emitidos proforma da Brasilseg (ex-DPVAT):** no 9M19, os prêmios emitidos cresceram 17,2% em relação ao 9M18, superando o intervalo de alta de 10,0% a 15,0%. Embora o crescimento de prêmios tenha superado as estimativas, a desaceleração da taxa de variação ao longo do 3T19 está em linha com o ritmo esperado de convergência para o intervalo projetado;
- (ii) **Variação das reservas de previdência – PGBL e VGBL da Brasilprev:** em setembro de 2019, o saldo de reservas de previdência registrou expansão de 14,1% em 12 meses, superando o intervalo de crescimento projetado de 9,0% a 12,0%. Tal desempenho é resultante da superação das projeções tanto de captação líquida como de retorno dos fundos de investimento onde estão aplicados os recursos dos planos de previdência. Ainda que o crescimento observado tenha superado as estimativas, é esperado que, de acordo com as atuais expectativas de taxa de juros, o crescimento das reservas de previdência convirja para o intervalo projetado; e
- (iii) **Variação percentual do lucro líquido ajustado da BB Seguridade:** o lucro líquido ajustado cresceu 17,1% em relação ao reportado no 9M18, superando o intervalo de 8,0% a 13,0% de crescimento projetado para este indicador. O desvio é atribuído ao desempenho acima do esperado do resultado financeiro combinado das companhias que compõem o conglomerado, justificado principalmente: (i) por uma dinâmica favorável dos índices de inflação que atualizam os ativos e passivos dos planos de previdência de benefício definido da Brasilprev; e (ii) pelo ganho de marcação a mercado resultante do fechamento da estrutura a termo de taxa juros.

Considerando o exposto acima, a Companhia reforça suas estimativas para os indicadores **Variação dos prêmios emitidos proforma da Brasilseg (ex-DPVAT)** e **Variação das reservas de previdência – PGBL e VGBL da Brasilprev** e espera que estes convirjam para os intervalos propostos ao longo do último trimestre de 2019.

Já com relação ao indicador **Variação percentual do lucro líquido ajustado da BB Seguridade**, após a revisão das projeções levando em consideração o desempenho acumulado até setembro de 2019, a atualização das premissas macroeconômicas e a performance comercial esperada para o último trimestre, a Companhia optou por revisar suas estimativas.

■ OUTRAS INFORMAÇÕES

Tabela 5 – Posicionamento de mercado¹

	Unidade	Fluxo Trimestral				3 T 19
		3 T 18	4 T 18	1 T 19	2 T 19	
Vida ²						
Prêmios emitidos	R\$ mil	886.851	851.750	618.097	709.641	734.553
Participação de mercado	%	13,2%	12,8%	11,6%	12,7%	13,6%
Posição		1º	2º	1º	1º	1º
Prestamista						
Prêmios emitidos	R\$ mil	391.119	448.499	504.996	660.659	550.517
Participação de mercado	%	17,9%	18,7%	15,5%	18,3%	16,0%
Posição		2º	1º	3º	1º	2º
Habitacional						
Prêmios emitidos	R\$ mil	69.865	70.912	71.104	70.024	72.233
Participação de mercado	%	7,1%	10,0%	7,0%	6,7%	7,2%
Posição		4º	4º	4º	4º	4º
Rural						
Prêmios emitidos	R\$ mil	786.012	753.109	513.037	927.574	904.398
Participação de mercado	%	67,7%	77,4%	56,5%	63,7%	62,1%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Residencial						
Prêmios emitidos	R\$ mil	92.255	79.073	56.685	60.713	65.419
Participação de mercado	%	11,8%	10,3%	7,3%	6,9%	7,1%
Posição		3º	4º	5º	5º	5º
Empresarial/Massificados						
Prêmios emitidos	R\$ mil	79.726	73.788	69.651	71.286	73.959
Participação de mercado	%	4,2%	3,4%	3,7%	3,3%	3,5%
Posição		8º	11º	10º	11º	11º
Previdência						
Provisões técnicas de previdência	R\$ mil	248.019.373	256.765.877	262.782.911	272.659.601	282.253.346
Participação de mercado	%	30,4%	30,4%	30,3%	30,4%	30,4%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Contribuições	R\$ mil	8.536.350	10.510.239	8.103.360	10.713.784	12.324.010
Participação de mercado	%	32,8%	32,7%	31,0%	36,4%	36,2%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Capitalização						
Reservas	R\$ mil	9.382.463	9.043.319	8.842.223	8.806.299	8.546.568
Participação de mercado	%	32,0%	30,7%	29,8%	29,1%	28,0%
Posição		1º	1º	1º	1º	2º
Arrecadação	R\$ mil	1.125.598	1.183.011	1.222.376	1.365.910	1.221.432
Participação de mercado	%	214%	217%	22,3%	22,6%	20,5%
Posição		2º	2º	2º	2º	2º

¹ Participação de mercado considerando a atual estrutura da Brasilseg (proforma) para toda a série histórica.

² Participação de mercado considera apenas prêmios emitidos para cobertura de risco, excluindo os prêmios para regime financeiro de capitalização dos ramos com componente de acumulação (Dotal e Vida).

Fonte: Susep – data base: setembro/2019

Tabela 6 – Ações | Composição acionária

	Acionistas	Ações	Participação
Banco do Brasil	1	1.325.000.000	66,25%
Ações em tesouraria	1	3.398.833	0,17%
Free Float	92.251	671.601.167	33,58%
Estrangeiros	921	577.993.957	28,90%
Pessoa Jurídica	2.498	54.989.607	2,75%
Pessoa Física	88.832	38.617.603	1,93%
Total	92.253	2.000.000.000	100,00%

Tabela 7 – Ações | Desempenho

	Unidade	Fluxo Trimestral				3 T 19
		3 T 18	4 T 18	1 T 19	2 T 19	
Desempenho da ação						
Lucro por ação	R\$	0,45	0,42	0,51	0,54	0,54
Dividendos por ação	R\$	0,78	-	2,03	-	0,89
Valor patrimonial por ação	R\$	5,07	3,42	3,90	3,56	5,29
Cotação de fechamento	R\$	24,10	27,59	26,52	32,38	35,03
Dividend yield anualizado ¹	%	6,55	6,16	10,06	9,88	9,86
Valor de mercado	R\$ milhões	48.200	55.180	53.040	64.760	70.060
Múltiplos						
P/L (12 meses)	x	13,21	15,55	14,51	16,94	17,46
P/VPA	x	4,76	8,08	6,81	9,10	6,63
Dados de negociação						
Quantidade de negócios realizados		677.899	1005.145	1242.053	1111.465	986.908
Volume médio diário	R\$ milhões	78	122	142	120	111
Volume médio diário B3	R\$ milhões	9.048	13.720	14.627	13.426	15.144
Participação no volume médio B3	%	0,86	0,89	0,97	0,89	0,73

¹ Dividend yield anualizado, calculado com base nos dividendos distribuídos nos últimos 12 meses, dividido pelo preço médio da ação no mesmo período.